

A
ALEGRIA
DO NATAL

GRUPOS BÍBLICOS EM FAMÍLIA
COMUNIDADES ECLESIAS DE BASE
ADVENTO/NATAL 2016

APRESENTAÇÃO



A ALEGRIA DO NATAL

A alegria é o tema presente em todos os encontros desta novena de preparação para o Natal. A alegria é dos sentimentos mais nobres e um dos gestos mais importantes que o ser humano pode expressar. E o Natal é um tempo marcado pela alegria. As luzes, a música, os gestos de solidariedade criam uma atmosfera de festa e de alegria.

Mas há alegria e alegria. Ela pode ser observada quando nosso time preferido vence, ou quando recebemos o pagamento do nosso salário. Há alegria, quando frequentamos a casa de um amigo. Ficamos alegres, quando concluímos um trabalho exigente. A alegria está presente, quando nos divertimos, quando brincamos, quando fazemos festa.

Há, no entanto, uma alegria que toma conta de nós quando fazemos o bem ao outro, quando somos capazes de sofrer pelo outro, quando esquecemos de nós e vivemos para o outro. É uma alegria mais profunda, mais duradoura. Toma conta de todo o ser e dá mais densidade à vida da pessoa. É esta alegria de que fala o Papa Francisco na sua encíclica "A alegria do Evangelho". A mesma alegria envolve os personagens lembrados nos encontros desta novena de Natal. É a alegria que acontece quando Deus toca a vida do ser humano.

Para concluir, três pensamentos: "Saber encontrar alegria, na alegria dos outros" (Bernanos). "Adormeci, e sonhei que a vida era alegria. Despertei, e vi que a vida era serviço. Servi, e vi que o serviço era alegria" (Tagore). "Deus nunca perturba a alegria dos seus filhos, se não for para lhes preparar uma alegria maior" (Manzoni).

Desejo a todos um Natal de alegria. "Deus está conosco. Alegrem-nos e n'Ele exultemos".

Natal de 2016

DOM WILSON TADEU JÖNCK
Arcebispo Metropolitano

SUMÁRIO

Apresentação	_____
Orientação para animadores e animadores	_____
1° Encontro: A Alegria dos Profetas	_____ 07
2° Encontro: A Alegria do sim de Maria	_____ 13
3° Encontro: A Alegria do Encontro	_____ 18
4° Encontro: A Alegria de Isabel e Zacarias	_____ 24
5° Encontro: A Alegria de José	_____ 30
6° Encontro: A Alegria do Natal	_____ 35
7° Encontro: A Alegria da visita dos Pastores	_____ 40
8° Encontro: A Alegria dos Reis Magos	_____ 45
9° Encontro: A Alegria da festa em Família	_____ 50
Anexos 01: Cantos	_____ 56
Anexos 02: Ano Mariano – carta da CNBB	_____ 58
Anexos 03: Campanha da Fraternidade	_____ 60
Equipe de Elaboração, Revisão e Editoração	_____ 62
Equipe de articulação	_____ 63
Avaliação	_____ 65

ORIENTAÇÕES PARA OS ANIMADORES E ANIMADORAS

Os Animadores e Animadoras dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base exercem um ministério bonito e importante na nossa Igreja arquidiocesana. As orientações sejam vistas como lembretes, como ajuda na sua missão de dinamizar o funcionamento dos Grupos.

Nossa proposta para o Livreto do Advento/Natal é fazermos a novena iluminada pelos textos bíblicos que nos preparam para o Natal.

No Tempo do Advento/Natal somos tocados pela Espiritualidade Natalina. Vivemos a preparação para o Natal em meio a uma sociedade consumista, bombardeados por propagandas que nos exploram comercialmente, distorcendo o verdadeiro sentido do Natal. Nesse ambiente, somos convidados a ouvir a voz profética que clama, pedindo para prepararmos o caminho do Salvador, na esperança e no júbilo do encontro com Ele.

Este livreto contém nove encontros orantes, os quais contemplam a alegria do Natal desde o anúncio dos profetas até a visita dos Reis Magos.

Os nove encontros reforçam as relações de família, amizade e comunhão, e fortalecem o verdadeiro sentido do Natal no encontro com Jesus de Nazaré e na união com os irmãos e irmãs.

Os grupos poderão decidir fazer os nove encontros em dias seguidos ou distribuí-los durante as quatro semanas do Advento.

Oração inicial - Em todos os encontros iniciamos com a Oração do Anjo (Angelus), e continuamos refletindo e rezando o tema iluminado pelo texto bíblico.

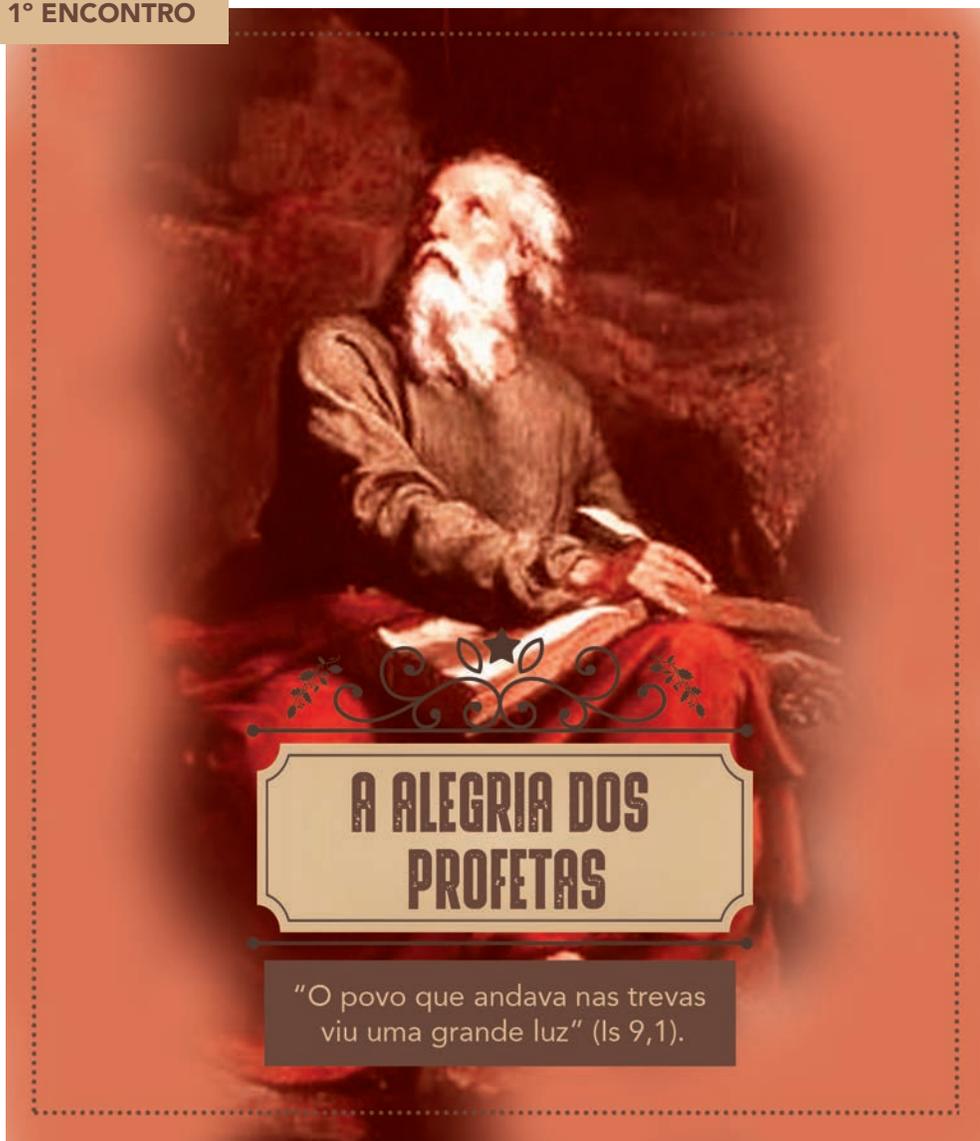
Compromisso – Vela Solidária - A prática do Projeto 10 Milhões de Estrelas será nosso gesto concreto. Acender a vela solidária na noite de Natal, nas casas, nas praças, nos grupos... Esse gesto solidário unirá milhões de mãos rezando pela paz e unidade, por misericórdia e um mundo melhor.

A alegria do Natal será completa quando nos dermos conta de que somos parte de uma única família humana.

Que a Palavra de Deus seja lâmpada para nossos pés, e a estrela de Belém luz para nossos caminhos!

Animadores e animadoras, obrigada pela sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Equipe de redação



A ALEGRIA DOS PROFETAS

“O povo que andava nas trevas
viu uma grande luz” (Is 9,1).

AMBIENTE: Bíblia, Vela Solidária, uma planta verde (se possível), um coxinho (presépio - preparado, vazio), a coroa do Advento (sem velas)

ACOLHIDA: Pela família que recebe o grupo

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Na alegria deste Advento, que inicia o novo Tempo Litúrgico da Igreja, de 2017, hoje nos reunimos aqui para o primeiro encontro da nossa Novena de Natal. Em nove noites, se possível, queremos motivar em nós e nossas famílias, sempre de novo, a alegre preparação de mais um “aniversário de Jesus”. Em vez das velas da coroa, vamos hoje acender a nossa Vela Solidária, que acompanhará todos os nossos encontros.

(Acender a vela)

Canto: 1. Uma vela se acende no caminho a iluminar. Preparemos nossa casa: é Jesus quem vai chegar.

/: No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A: Lembrando ainda os nossos últimos encontros do Tempo Comum, sobre os diferentes rostos que a nossa Igreja deseja mostrar ao mundo, o que poderíamos partilhar nesta hora? O que marcou, o que ficou?

(Tempo para lembrar, partilhar.)

A: Na longa espera pelo Messias prometido, o povo da Primeira Aliança não poderia, nem de longe, imaginar o que ia acontecer. Nós hoje sabemos, pelo testemunho dos evangelistas, dos apóstolos e dos primeiros cristãos o que aconteceu. É o que a Igreja lembra três vezes ao dia, até com o toque dos sinos, onde possível, com a singela oração do “Angelus”, que agora vamos rezar, iniciando com o sinal da cruz.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave-Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o verbo divino se fez homem

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: O Senhor fez em mim maravilhas. Santo, santo é o seu nome.:/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O povo de Israel não podia certamente imaginar como seria a vinda do Messias, mas o que sabiam e esperavam, e que os profetas anunciavam com imagens fortes e poéticas, era que seria motivo de grande alegria! Seria um novo tempo, seria a libertação de Israel. Em nome dos muitos profetas do tempo “antes de Cristo”, vamos ouvir Isaías no seu belo poema que marca também, todos os anos, o nosso Advento.

Canto: Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor. /: Lâmpada para meus pés, Senhor! Luz para o meu caminho.:/

Leitor(a) da Palavra: Leitura do livro do profeta Isaías 9,1-6.

A: Vamos lembrar algumas palavras e expressões fortes desse poema:

Leitor(a): “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz”.

L: “Multiplicaste sua alegria, redobreste sua felicidade...”.

L: “Adiante de ti vão felizes, como no tempo da colheita...”.

L: “O poder de governar está nos seus ombros...”.

L: ... “e para a paz não haverá limites...”.

L: “firma o seu poder com a prática do direito e da justiça...”.

T: “Pois nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado” (Is 9,5).

Canto: /: Profetas anunciaram e Cristo se encarnou. O que era só mistério, nascendo se revelou.:/

A: Olhando agora para a nossa realidade de hoje, neste começo de Advento:

- O que sentimos ao ler essas profecias de Isaías?

- Até que ponto vivemos hoje um clima de alegria, de esperança, de ansiosa espera, até mesmo de utopia: Ele vem para renovar nossa alegria, nossa esperança e nossa fé na vida? Como?

- Há profetas hoje? Quem são? O que e como anunciam?

(Tempo para conversar)

Canto: /: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me, aqui! :/

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz, andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou.

A: Jesus vai dizer mais tarde:

T: “Muitos profetas e justos quiseram ver o que vós vedes, e não viram, quiseram ouvir o que vós ouvís, e não ouviram” (Mt 13,17).

A: Pensando no muito que nós já vimos e já ouvimos – da profecia e do seu cumprimento, rezemos:

T: Jesus, Messias da promessa e Deus da presença entre nós, dá-nos olhos que vejam e ouvidos que ouçam: tantos irmãos e tantas irmãs ao nosso lado, talvez sem esperança e sem alegria.

Dá-nos pés que não se cansem e voz que não se cale, para sairmos anunciando mensagens de paz e de esperança na realidade dos nossos ambientes, assim como eles são.

Dá-nos, Jesus, que, ao acendermos a nossa Vela Solidária na noite santa do Natal, possamos sentir a alegria multiplicada dos nossos encontros desta Novena de Natal! Amém.

COMPROMISSO

A: O que disse que pedimos a Jesus na oração podemos tomar como compromisso desse primeiro encontro da Novena de Natal?

(Um breve silêncio, para pensar e decidir)

BÊNÇÃO

A: Olhemos para a nossa Vela Solidária e os outros símbolos do ambiente: o verde da esperança, de que os profetas falam; a coroa que, mesmo sem as velas, aparece nas portas de nossas casas e outros locais; o presépio que em muitas igrejas e casas vai sendo montado aos poucos - e deixemos a Bíblia nos repetir a antiga profecia:

T: "O povo que andava nas trevas viu uma grande luz" (Is 9,1).

A: O Deus de Israel, Deus da promessa e da esperança, nos acompanhe neste Advento com sua bênção, ele que é Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Tu vens, tu vens! Eu já escuto os teus sinais. :/

1. É muito bom, que alegria te louvar, ó Pai querido, dom de amor e de bondade! Há muito tempo prometeste ao teu povo que tu virias visitar a humanidade. /: Tu vens, tu vens! Eu já escuto os teus sinais. :/

2. Ao povo antigo te fizeste escutar pelo profeta da primeira Aliança. Tua Palavra se cumpriu eternamente em Jesus Cristo que é nossa esperança. /: Tu vens, tu vens! Eu já escuto os teus sinais. :/

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

No tempo do Advento, a Igreja do Brasil realiza mais uma Campanha para a Evangelização, como acontece todos os anos no tempo litúrgico do Advento que antecede o Natal do Senhor.

A Campanha tem como objetivo despertar a corresponsabilidade de todos os católicos na ação evangelizadora e conscientizar para o compromisso evangelizador e a responsabilidade pela sustentação das atividades pastorais da Igreja Católica no Brasil.

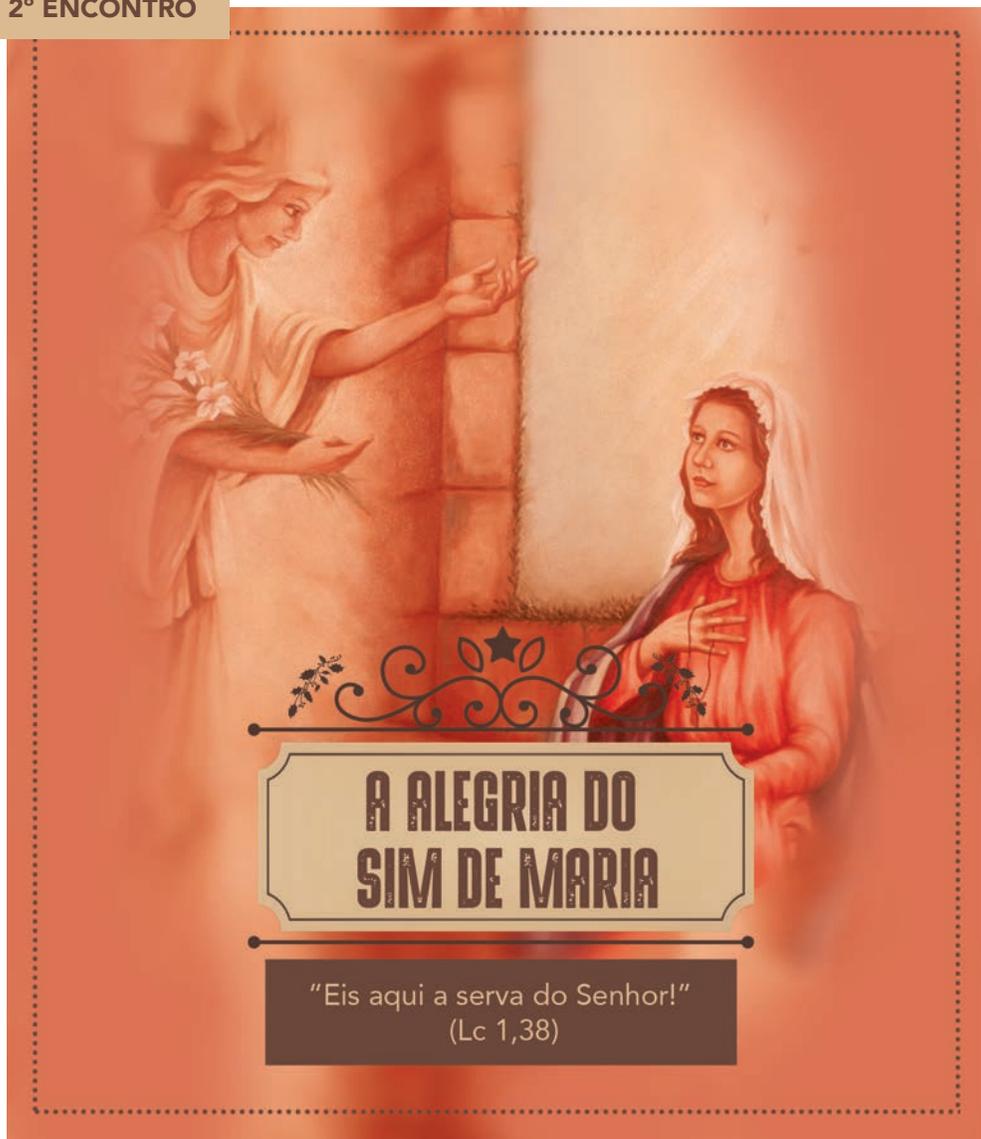
A Campanha quer superar a mentalidade individualista e a visão subjetiva da religião, e propõe uma atitude solidária, voltada para o bem comum.

A Campanha para a Evangelização, que inicia no domingo de Cristo Rei e segue até o 3º domingo do Advento, quer despertar a solidariedade de todos os católicos em favor do sustento da missão da Igreja.

EVANGELIZ JÁ
CAMPANHA
PARA A EVANGELIZAÇÃO
20 de novembro a 11 de dezembro

JESUS ESTÁ NO MEIO DE NÓS

COLETA: 11 DE DEZEMBRO DE 2016 - TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO



A ALEGRIA DO SIM DE MARIA

“Eis aqui a serva do Senhor!”
(Lc 1,38)

AMBIENTE: Bíblia, casinha, figuras de Anjo, imagem de Maria e outros símbolos cristãos natalinos.

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Irmãos e irmãs em Cristo Jesus, estamos reunidos para celebrar o nosso segundo encontro em preparação à vinda do nosso Salvador. Como Maria, que na alegria deu o seu sim, nós somos motivados a caminhar com alegria ao encontro do Senhor e também de nossos irmãos e irmãs mais necessitados.

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: /: Maria do sim, ensina-me a viver meu sim. Oh, roga por mim, que eu seja fiel até o fim.:/

1-Um dia Maria deu o seu sim, mudou-se a face da terra, porque pelo sim nasceu o Senhor, e veio morar entre nós o amor.

A: Advento é tempo de abertura do coração, de reacender a chama da esperança e dizer sim ao chamado de Deus. Deixemo-nos guiar por essa chama da Vela Solidária que ilumina nossa caminhada do Advento em preparação para o Natal.

(Enquanto cantamos, acendemos a Vela da Solidariedade)

Canto: /: No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A: Maria, a mais fina flor de Israel e do trigal do Reino do Senhor! Vamos a Belém para reconhecer o Salvador na forma de uma criança. Desçamos até Nazaré para aprendermos a crescer nas coisas que são de Deus. Rezemos a oração do Angelus.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave-Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o verbo divino se fez homem

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: O Senhor fez por mim maravilhas. Santo, santo, santo é o seu nome! :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O Evangelho que ouviremos nos relata que Deus enviou o anjo Gabriel a Maria para anunciar a vinda do Salvador. Acolhamos o Evangelho, cantando.

Canto: /: Palavra de salvação somente o céu tem para dar. Por isso o meu coração se abre para escutar.:/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas 1,26-38.

(Um breve silêncio, para meditar a Palavra)

A: Ouvimos no texto bíblico que Maria ficou perturbada com as palavras do anjo. Mas, depois do diálogo, ela compreendeu que o próprio Deus a escolhera para ser a mãe de Jesus, o seu Filho. Então, com alegria ela dá o seu sim, e isso muda a história da humanidade. O que mais nos chamou atenção?

(Momento de reler e contar o texto com nossas palavras)

Canto: /: Sonho lindo, encantador, esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré. :/

A: Hoje vivemos num mundo em que não temos muito tempo para ouvir a Palavra de Deus. Assim como fez Maria, precisamos nos colocar em escuta, para podermos dizer sim com alegria ao chamado de Deus. Em que momento de nossa vida sentimos que Deus nos chama? Para

que ele nos chama? Sempre dizemos sim com alegria?

(Vamos conversar sobre os vários chamados de Deus em nossa vida)

Canto: Maria do sim, ensina-me a viver meu sim. Oh, roga por mim, que eu seja fiel até o fim.:/

1. Um dia eu dei também o meu sim, um sim que mudou minha vida, porque dar um sim é igual a morrer, a fim de que Deus possa em nós viver.

COMPROMISSO

A: Neste ano, a Igreja arquidiocesana aderiu ao Projeto 10 Milhões de Estrelas. Movidos pelo Espírito Santo, vamos acender a Vela Solidária e rezar na noite de Natal em comunhão com todos os irmãos e irmãs, pela paz no mundo, agradecendo a misericórdia de Deus.

(Vamos conversar e assumir uma ação concreta)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: O Evangelho e a reflexão nos fazem rezar com Maria.

Lado A: Nós vos saudamos, ó incomparável Senhora, Rainha e Mãe piedosa, volvei-nos vosso olhar tão meigo e sereno e fortalecei nossa fé em vosso Filho Jesus.

Lado B: Maria, o Pai vos escolheu para a nobre missão de nos dar Jesus, o Filho eterno, para nossa redenção.

T: Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua Palavra.

Lado A: Vós, como nossa mãe, recordai-nos que também fomos escolhidos, pois somos fruto do amor do Pai, que nos chamou à vida como seus filhos e filhas.

Lado B: A face do vosso Filho resplandece no rosto dos sofredores, dos que precisam de amparo. São homens e mulheres, são jovens e crianças, que vagueiam pelas ruas e praças de nossas cidades.

T: Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua Palavra.

Lado A: É preciso estender a mão e reerguer quem está caído ou à beira do caminho. São misericordiosos os que aprendem a fazer-se irmão ou irmã dos irmãos abandonados que precisam de proteção.

Lado B: Despertai nossa consciência para a prática da misericórdia, para não passarmos apressados por perto dos sofrendores e abandonados, às vezes até para chegar depressa à igreja.

T: Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua Palavra.

Canto: 1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar. O meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré, menina que Deus amou e escolheu pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria, que o povo inteiro elegeu Senhora e Mãe do Céu. /: **Ave Maria, Ave Maria, ave Maria! Mãe de Jesus!:/**

A: Senhor Deus, vós que estais batendo à porta de nosso coração através do sim alegre de Maria, entrai em nossa vida, na vida da Igreja, na vida de nossas famílias, e fazei-nos acolher o vosso Filho, que está chegando no Natal.

T: Ó Mãe, socorrei-nos nesta vida; pedi por nós e por toda a Igreja, vós que sois a Mãe de Deus. Amém.

A: O Senhor derrame sobre nós e nossa família a paz e nos guarde em seu amor.

T: Amém.

A: O Espírito do Senhor sopra sobre nós e nos faça plenos de vida e de alegria.

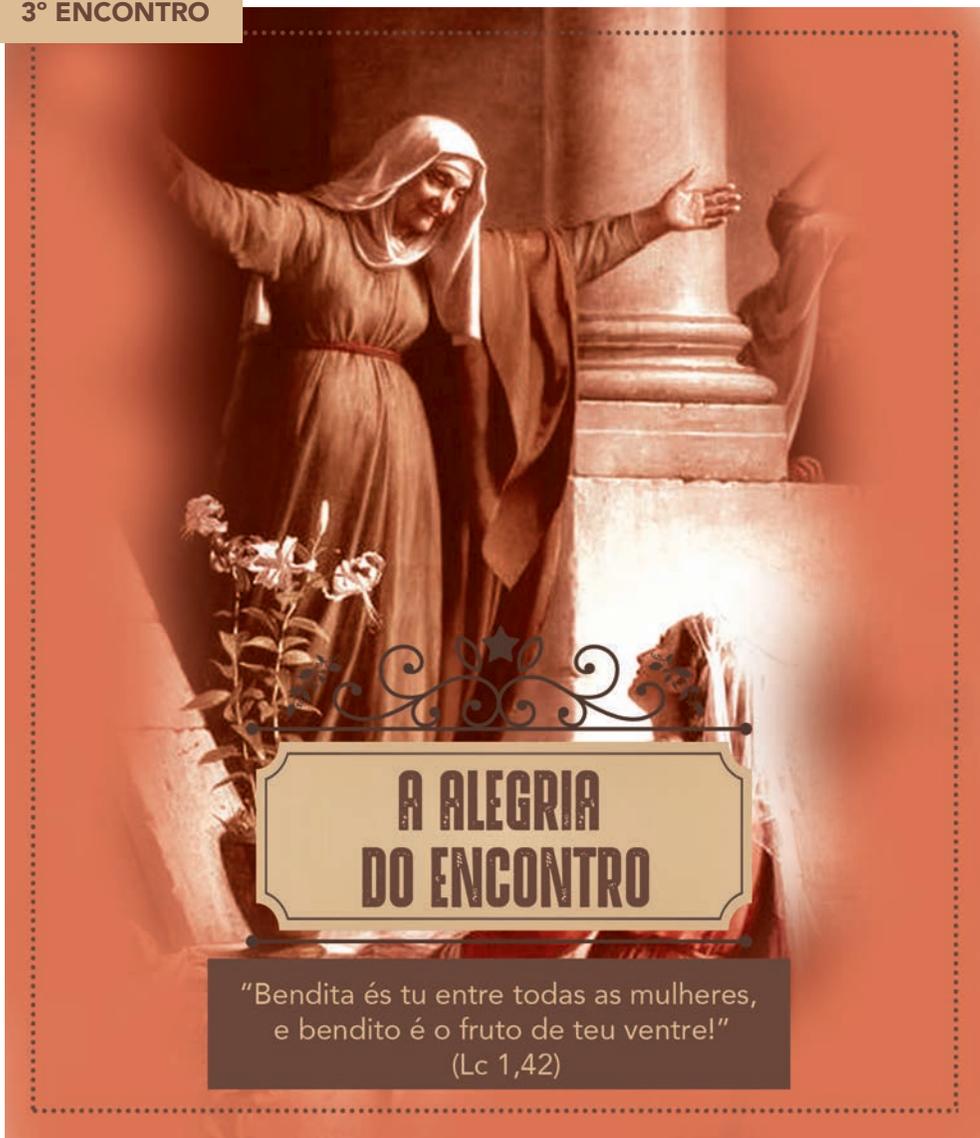
T: Amém.

A: Desça sobre nós a bênção de Deus

T: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: 1. Uma entre todas foi a escolhida, foste tu, Maria, preferida, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador. /: **Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa Mãe sempre serás.:/**

2. Roga pelos pecadores desta terra, Roga pelo povo que em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador. /: **Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa Mãe sempre serás.:/**



A ALEGRIA DO ENCONTRO

“Bendita és tu entre todas as mulheres,
e bendito é o fruto de teu ventre!”
(Lc 1,42)

AMBIENTE: Bíblia, vela, casinha, símbolos do Natal. Uma mulher grávida para acender a Vela Solidária.

ACOLHIDA: A família da casa faz a acolhida.

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Irmãos e irmãs, hoje vamos rezar a alegria do Encontro, do encontro de Maria e Isabel, e do nosso encontro aqui, entre irmãos e irmãs, nesta família que nos recebeu.

(O grupo escolhe um canto de acolhida para iniciar o encontro)

A: Maria e Isabel nos encorajam e nos colocam a caminho de uma Igreja em saída, de coração aberto para o amor-serviço acolhendo todas as pessoas que precisam de nós. Com alegria fraterna, saudemos a Trindade Santa.

Todos(as): Em nome do Pai...

(Contemplemos os símbolos, cantando)

Canto: Venham, adoremos a nosso Senhor, (Bis) Com a Virgem Maria, Mãe do Salvador. (Bis) O Senhor nos chama para a conversão. (Bis) A ele preparemos nosso coração! (Bis) Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (Bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (Bis) Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (Bis) Com a Virgem Maria, a Deus louvação! (Bis)

(Melodia do Ofício Divino das Comunidades)

A: A luz de Jesus, que esperamos neste Advento, acaba com as trevas, consola quem está triste e enche nossos corações de alegria, paz e solidariedade. Vamos acender a Vela Solidária, preparando-nos para o Natal do Senhor.

(Uma mulher grávida ou uma mãe acende a vela)

Canto: /: No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A: Deus olhou para Maria e a escolheu como mãe do Salvador. Ela nos faz participar do Mistério da Encarnação de Jesus, o prometido. Jesus é a eterna aliança entre Deus e a humanidade. Rezemos em dois lados a Oração do Anjo do Senhor (Angelus).

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave- Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o verbo divino se fez homem

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: Vem, Senhor! Vem salvar teu povo, Deus Conosco, Emanuel! Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel! :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: No Evangelho, Lucas narra o encontro de Maria e Isabel, duas mães agraciadas com o dom da fecundidade, de gerar a vida. Maria acolhe o mistério da encarnação do Filho de Deus e transmite sua alegria do amor-serviço. Vamos acolher a Palavra de Deus, cantando.

Canto: /: Maria, cheia de graça, Virgem Mãe do Salvador, ensina-nos a escutar a Palavra do Senhor!:/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas 1,39-45.

(Um breve silêncio para interiorizar a Palavra de Deus)

A: Maria entra na casa de Isabel e Zacarias, sente-se acolhida e pode partilhar seu segredo e seu sentimento. No encontro das duas mulheres grávidas percebemos a ação de Deus na história da humanidade

permeada pela alegria das duas mães. Vamos contar o texto bíblico com nossas próprias palavras.

(Contar o Evangelho um para o outro, sem trazer para o hoje)

Canto: /: Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor. Salve, ó mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor.:/

A: Maria é modelo de uma Igreja em alegre saída missionária. Indo ao encontro de sua prima Isabel, ela nos ensina a ser uma Igreja acolhedora e servidora, a Igreja da proximidade, que anuncia o Messias libertador e denuncia as injustiças que ameaçam a vida. A atitude clara e decidida de Maria marca a história da humanidade; ela sai de sua comodidade e parte apressadamente para ajudar a quem mais precisava dela.

- Ouvindo a notícia de que Isabel estava grávida, Maria foi visitá-la. Como entendemos esse momento entre Maria e Isabel?
- Maria, preocupada, se pôs a caminho, para servir. Diante de tantas situações difíceis e preocupantes que encontramos ao nosso redor, oferecemos e buscamos apoio? Onde? Como?
- De que forma estamos anunciando a vinda de Jesus de Nazaré?
- Como estamos nos preparando para a festa do Natal?

(Momento para conversar)

Canto: Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar...

A: Maria aceita o projeto de Deus e proclama as maravilhas do Senhor na sua vida, num contexto de sociedade injusta, onde as mulheres, os pobres e os oprimidos ficavam à margem da história e eram discriminados.

T: “Minha alma engrandece o Senhor” (Lc 1,47).

L: Acolher Jesus, que vem ao nosso encontro, é estar atento às necessidades dos irmãos e irmãs. É ter um coração como o de Maria, um coração cheio de fé e esperança no Deus que salva, que liberta e que ama.

T: “Meu espírito exulta de alegria em Deus, meu salvador” (Lc 1,47).

L: Cumprindo sua promessa, Deus realiza uma transformação na história da humanidade, opta pela libertação dos pobres e oprimidos através de seu Filho Jesus de Nazaré. Em seu canto de louvor, Maria expressa a misericórdia de Deus.

T: “O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem” (Lc 1,49).

A: Natal é a festa da alegria de Maria que assume sua missão. É festa de proximidade, de paz, de comunhão universal e do amor de Deus à humanidade.

COMPROMISSO

A: Na proximidade do Natal podemos realizar gestos de solidariedade, como Maria. No Natal, com a família reunida, com a paz no coração, o abraço amigo, e a fé a iluminar a convivência fraterna e comunitária, estaremos unidos a milhões de famílias no mesmo objetivo: de rezar pela unidade dos povos, pela paz, para que todas as famílias tenham em sua mesa o alimento necessário; e estaremos pedindo a Deus que, na sua misericórdia, nos acolha, nos dê força para vivermos mais intensamente a comunhão fraterna.

(Na noite de Natal, juntemo-nos neste gesto de fraternidade universal, acendendo a Vela Solidária, rezando unidos)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: Maria faz a experiência pessoal com Deus. Expressa em seu louvor a bondade, a misericórdia e as maravilhas de Deus na sua vida e na vida do povo. Olhemos para dentro do coração de Maria e lembremo-nos de nossa experiência pessoal e comunitária com Deus.

(Um breve silêncio)

L: Deus quer que preparemos o nosso coração para o Natal do seu Filho. Nesta contemplação interior, que canto, oração de louvor, ou Magnificat eu canto a Deus?

(Momento para o nosso louvor a Deus)

Canto: /: O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é o seu nome!:/

A: Lembramos a Campanha para a Evangelização, rezando:

T: Ó Deus, quisestes que a vossa Igreja fosse no mundo o sacramento da salvação para todas as nações, a fim de que a obra do Cristo que vem continuasse até o fim dos tempos. Derramai o Espírito prometido, para que aumente em nós o ardor da evangelização e faça brotar nos corações a resposta da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

A: Deus de bondade e fonte de vida, tornai-nos firmes na fé, alegres na esperança, fiéis ao vosso projeto de vida, e iluminai-nos para sermos mensageiros e mensageiras da vossa paz, do vosso amor e da Boa-Notícia.

T: Abençoai-nos, Deus Pai, Filho e Espírito Santo...

Canto: Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra reinar a liberdade. (bis)

1. Minh'alma engrandece o Deus libertador. Se alegra o meu espírito em Deus, meu Salvador, pois ele se lembrou do seu povo oprimido e fez de sua serva a Mãe dos esquecidos.
2. Imenso é seu amor, sem fim sua bondade pra todos que na terra seguem sua humildade. Bem forte é nosso Deus, levanta o seu braço, espalha os soberbos, destrói todo o pecado.
3. Derruba os poderosos dos seus tronos erguidos, com sangue e suor de seu povo oprimido. E farta os famintos, levanta os humilhados, arrasa os opressores, os ricos e os malvados.



A ALEGRIA DE ISABEL E ZACARIAS

"João é o seu nome! E todos ficaram admirados" (Lc 1,63).

AMBIENTE: Casinha, Bíblia, vela, árvore ou planta verde, símbolos cristãos. Imagem ou estampa de São João Batista.

ACOLHIDA: Pela família que recebe.

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Estamos no quarto encontro dessa caminhada do Advento. Nossas famílias se preparam com alegria para a celebração da festa do Natal. O tema do encontro de hoje nos apresenta o nascimento de João Batista, que seria o precursor, ou seja, aquele que deveria anunciar a chegada de Jesus, o Messias. Com muita alegria iniciemos este encontro, cantando:

Canto: /: A nossa novena será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor. Derrama, ó Senhor, derrama, ó Senhor, derrama sobre nós o teu amor.:/

A: Louvemos a Santíssima Trindade com o sinal de nossa fé.

Todos(as): Em nome do Pai...

A: Na expectativa do Natal, festa de luz e de paz, vamos acender a Vela Solidária.

(Acender a vela)

Canto: /: No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A: O nascimento de João Batista foi motivo de muita alegria para seus pais e vizinhos, pois será o precursor do Messias. Rezemos em dois lados a Oração do Anjo do Senhor.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave- Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o Verbo divino se fez homem

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: Sonho lindo, encantador, esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré.:/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O texto que vamos ouvir e refletir relata o nascimento do filho de Isabel e Zacarias. Vizinhos e parentes se alegraram com Isabel e diziam: Como o Senhor foi misericordioso com ela! Aclamemos a Palavra de Deus, cantando.

Canto: /: Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais.:/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho segundo Lucas 1,57-66.

(Um breve silêncio)

A: Isabel era considerada estéril. No entanto, já em idade avançada, tem a graça de se tornar mãe. O nascimento desta criança é motivo de admiração e muita alegria. Vamos contar o texto.

(Contar o texto com nossas palavras)

A: Conforme tinha sido dito no anúncio do seu nascimento, o filho de Isabel e Zacarias deveria chamar-se João. Lucas afirma o encontro de João, filho de Isabel, a estéril, com Jesus, filho de Maria, a virgem de Nazaré. Ainda no ventre de suas mães, os dois se encontram, e João salta de alegria no ventre de sua mãe Isabel.

L: O nascimento de João Batista chamou atenção de muitas pessoas que se perguntavam: "O que vai ser esse menino?" A resposta vem mais tarde, quando João assume a missão de precursor de Jesus, o Messias.

T: "Voz de quem clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele" (Lc 3,4).

A: O nome de João é o sinal que evidencia o projeto de Deus sobre a criança e sua missão. João será o precursor de Jesus, que traz a graça de Deus para libertar os pobres e marginalizados.

- O que Deus fala para nós, por meio do texto?
- Conseguimos reconhecer os sinais de Deus em nosso dia a dia? Como?

(Momento de conversar)

Canto: /: Viva João Batista! Viva o precursor! Porque João Batista anunciou o Salvador.:/

COMPROMISSO

A: Neste tempo do Advento é preciso estarmos atentos às palavras de João que fala de conversão, justiça, partilha.

- Que podemos fazer para deixar um pouco mais de lado o consumismo, o supérfluo em nossas famílias?
- Como celebrar com mais simplicidade, paz, alegria e amor o Natal?

(Vamos conversar e ver que ações concretas poderemos assumir)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: Alguns detalhes em relação ao nascimento do filho de Isabel e Zacarias chamam atenção dos parentes e vizinhos: A atitude dos pais, escolha do nome, mudez de Zacarias, que logo em seguida volta a falar, a profetizar, e entoia um belíssimo canto de louvor a Deus misericordioso (Lc 1,67-78).

L: Zacarias, o pai de João Batista, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:

T: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou seu povo.

Lado A: Ele fez surgir para nós um poderoso salvador na casa de Davi, seu servo,

Lado B: assim como tinha prometido desde os tempos antigos, pela boca dos seus santos profetas: de salvar-nos dos nossos inimigos e da mão de quantos nos odeiam.

T: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e libertou seu povo.

Lado A: Ele foi misericordioso com nossos pais: recordou-se de sua santa aliança,

Lado B: E do juramento que fez a nosso pai Abraão, de nos conceder que, sem medo e livres dos inimigos, nós o sirvamos, com santidade e justiça, em sua presença, todos os dias de nossa vida.

T: E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Senhor, preparando os seus caminhos, dando a conhecer a seu povo a salvação, com o perdão dos pecados, graças ao coração misericordioso de nosso Deus, que envia o sol nascente do alto para nos visitar, para iluminar os que estão nas trevas, e dirigir nossos passos no caminho da paz.

Canto: /: Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz céu entrar. Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.:/

A: Olhando para a vela acesa, símbolo do projeto “10 Milhões de Estrelas”, tenhamos presente nosso compromisso de promover a paz e a unidade em nosso país e em nossa comunidade. Em silêncio, vamos enviar a paz a alguém ou algum povo que esteja mais necessitado dessa paz.

(Pausa. Alguém ergue a vela e rezemos de mãos dadas)

T: Pai nosso...

A: Lembrando a Campanha da Solidariedade, rezemos:

T: Ó Deus, quisestes que a vossa Igreja fosse no mundo o sacramento da salvação para todas as nações, a fim de que a obra do Cristo que vem continuasse até o fim dos tempos. Derramai o Espírito prometido, para que aumente em nós o ardor da evangelização e faça brotar nos corações a resposta da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

A: O Senhor, que cumulou de glória e alegria o povo de Israel, fortifique e anime os nossos corações.

T: Amém.

A: O Senhor volte seu rosto para nós e nos dê a paz.

T: Amém.

A: O Senhor se compadeça de nós e nos abençoe.

T: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: 1. Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão. Chegou a hora que ligeiro passa de ganhar a graça para a conversão.

:/ Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver. :/

2. Será difícil tantas mãos unidas não fazer da vida um tempo sem igual. Será difícil tanto amor e afeto não tornar concreto o gesto do Natal.

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

Todo trabalho evangelizador é uma exigência da graça que recebemos no Batismo. A Igreja, com esta campanha, convida todos os fiéis a participarem na sua obra evangelizadora, seja em iniciativas de sua comunidade eclesial, seja pela oração, seja pela sua oferta material para garantir os recursos necessários à manutenção das estruturas e projetos de evangelização.

A Coleta para Evangelização será realizada no dia 11 de dezembro; ela será a colheita dos frutos amadurecidos no Advento a serem colocados em comum e a serviço da evangelização.

A Coleta é distribuída com espírito de solidariedade e testemunho. Os recursos arrecadados são repartidos como segue: 35% para a evangelização da CNBB nacional; 20% para a evangelização da CNBB regional; 45% para a evangelização na própria diocese.



A ALEGRIA DE JOSÉ

“Quando acordou, José fez como o Anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa” (Mt 1,24).

AMBIENTE: Casinha, bíblia, imagem ou estampa da Sagrada Família, instrumentos de carpinteiro, como serrote, martelo, etc.

Animador(a): Irmãos e irmãs, bendito seja Deus, que nos reuniu hoje para celebrar o quinto dia da novena de preparação para o Natal. Vamos rezar, ouvir e refletir sobre a Palavra de Deus, que nos fala da decisão de José. Ele viveu um momento de angústia e dúvida que invadia seu coração, mas mesmo assim assumiu Maria como sua esposa. Agradecidos pela doação de José, iniciemos nosso encontro, acendendo a Vela Solidária, símbolo do Natal deste ano.

(Alguém da família que acolhe o encontro acenda a vela)

Canto: /: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em mim:/

A: Olhando para a luz da vela, que significa a luz de Jesus que veio ao mundo, saudemos a Trindade Santa:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A: Rezemos, em dois lados, a Oração do Angelus:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave- Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o Verbo divino se fez homem

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio, e a nossa casa é Belém.:/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Hoje vamos ouvir uma passagem muito marcante da Palavra de Deus, na qual se descreve a dúvida e a angústia de José diante da misteriosa gravidez de Maria, sua esposa prometida. Diante da explicação do Anjo, em sonho, José prontamente se libertou da angústia e decidiu assumir Maria como esposa. Acolhemos o Evangelho, cantando:

Canto: 1. Teu povo aqui reunido procura vida nova. Tu és a esperança, o Deus que nos consola. /: **Fala, Senhor, fala da vida. Só tu tens palavras eternas, queremos ouvir.:/**

Leitor da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 10, 18-25.

(Um breve silêncio para interiorização da Palavra)

A: José, homem do silêncio, da escuta da Palavra, humilde carpinteiro, foi declarado pela Bíblia como homem justo. Ser justo é fazer, em tudo, a vontade de Deus. O que levou José a mudar de atitude para com Maria e cumprir a vontade de Deus?

(Momento para responder)

A: Deus envolve José no mistério da encarnação do seu Filho Jesus. José diz sim, assumindo a missão da vinda do Messias, e torna-se aliado de Deus que quer fazer-se homem no meio da humanidade. A missão de José é parte do plano de salvação. Que lição de vida nos dá José, com sua pronta decisão?

(Momento para conversar)

Canto: E José, de porta em porta, nas famílias foi bater. /: E pedir algum abrigo, pra Jesus que ia nascer.:/

A: Ah, se na maioria das vezes os pais seguissem o exemplo de José! Vivemos num tempo em que alguns pais não assumem a paternidade de seus filhos como deveriam...

T: José fez conforme o Anjo do Senhor tinha mandado e acolheu Maria como sua esposa e Jesus como seu filho.

L: Como cristãos e cristãs devemos anunciar o Reino de justiça e paz instaurado no mundo por Jesus.

L: Devemos denunciar todas as formas de injustiças sociais que destroem os valores da família e ferem a dignidade humana.

T: Justiça e paz se abraçarão.

L: As famílias de hoje também enfrentam muitos conflitos, dúvidas e desânimos, diante dos problemas morais, sociais e econômicos da vida.

A: A família de Jesus, Maria e José é o exemplo central de fé e confiança em Deus para as nossas famílias, diante das dificuldades e desafios de cada dia.

Canto: José, feliz esposo da Virgem Mãe de Deus, //: **com teu favor poderoso, ampara os filhos teus://**

COMPROMISSO

A: José superou seu conflito de consciência, fazendo a vontade de Deus e cuidando de Maria e Jesus. Olhando para a vela acesa, pensemos em alguma família conhecida nossa, que está passando por sofrimentos, e levemos a ela a luz do amor e da fé em Deus, através de uma visita à sua casa. Além de acendermos a Vela Solidária nas casas, procuremos participar da missa na noite de Natal.

(O grupo pode assumir outros compromissos, para além do Natal)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: Rezemos:

T: Senhor Jesus Cristo!

Lado A: Vós, que nascestes pobre na humilde gruta de Belém, olhai para a pobreza de nossa fé e preenchei os nossos corações com a luz e o calor do vosso amor.

Lado B: Ensinai-nos a seguir o exemplo de José, vosso pai adotivo, na justiça e na prática humilde de vossa vontade.

T: Que o vosso dom da fé transforme os nossos corações para sermos fonte de luz e paz para o mundo. Amém.

A: Que o Senhor nos abençoe, nos guarde e cumule de saúde, amor e paz.

T: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Canto: 1- Olha o que foi, meu bom José, se apaixonar pela donzela, entre todas a mais bela, de toda a Galileia.

2- Casar com Débora, ou com Sara, meu bom José, você podia; e nisso acontecia, mas você foi amar Maria.

3- Você podia simplesmente ser carpinteiro e trabalhar, nem nunca ter que se exilar, nem se esconder com Maria.

4- Meu bom José, você podia ter muitos filhos com Maria e seu ofício ensinar, como seu pai sempre fazia.

5- Me lembro às vezes de você, meu bom José, meu pobre amigo, que desta vida só queria viver feliz com sua Maria.

ORAÇÃO QUE VEM NA VELA SOLIDARIA – PROJETO 10 MILHÕES DE ESTRELAS

Senhor Jesus Cristo.

Vós, que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, mostrai-nos o vosso rosto e vosso olhar amoroso.

Que essa luz nos ajude a viver o Natal como uma experiência de amor e cuidado com todas as pessoas, comprometendo-nos com a vida e a justiça para aqueles que mais sofrem.

Vós, que vos fizestes humano para compartilhar as experiências humanas, ajudai-nos a acolher, amar e perdoar.

Enviai o vosso Espírito e consagrai-nos a nós e a todas as pessoas com a união, para proclamarmos

e levarmos aos pobres a alegre mensagem da libertação.

Nós vos pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, e por vós, que conosco viveis e caminhais para sempre. Amém!



A ALEGRIA DO NATAL

Nasceu hoje o Salvador, que é
o Cristo Senhor" (Lc 2,10).

AMBIENTE: Casinha, Vela Solidária, imagem de Maria, José, e o Menino Jesus na manjedoura; outros símbolos natalinos, se possível.

Canto: Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor. Alegrai-vos, alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor! Alegrai-vos, alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor.

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador: Irmãs e irmãos, hoje nos reunimos para continuar refletindo, neste tempo do Advento, a alegria da chegada do Natal de Jesus, o Emanuel, Deus-conosco. Manifestando nossa fé no Salvador, iniciemos o nosso encontro:

Todos(as): Em nome do Pai...

Canto: 1. Guiados pela estrela da nossa fé ardente, iremos ao altar ver Cristo que nasceu. /: **Cristo nasceu para todos nós :/.**

A: Maria foi a escolhida de Deus para ser a mãe do Salvador. Movida pelo anjo do Senhor, ficou cheia de graça e disse sim ao projeto do Senhor. Rezemos em dois lados a Oração do Anjo do Senhor:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave-Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o Verbo divino se fez homem

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor. Salve, ó mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor.:/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: No texto que vamos ouvir, Lucas relata esse acontecimento tão importante que foi capaz de mudar a história da humanidade. Vamos ouvir, com atenção, a Palavra de Deus.

Canto: Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor. /: Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por São Lucas, Lucas, 2,1-14.

(Silêncio para meditar a Palavra e voltar ao texto, para observar palavras ou versículos que mais chamam a nossa atenção)

A: O Messias nasce em tempos difíceis, por isso os pais vão para Belém. Que fato político administrativo fez com que José e Maria se dirigissem a Belém?

a) Na região do nascimento de Jesus havia pastores que cuidavam do seu rebanho a noite toda. Foram eles os primeiros privilegiados do Senhor que receberam a graça do anúncio do nascimento do menino Jesus. Quem fez esse anúncio, e com que palavras o ouviram?

c) Após esse anúncio, aconteceu uma intensa manifestação de louvor. Quem a fez e com quais palavras?

d) Ao nascer o menino, Maria dispensou cuidados especiais, como fazem todas as mães. Quais foram esses cuidados?

(Vamos responder)

Canto: /: A noite se iluminou. O céu se vestiu de luz. Os anjos cantaram glória, quando nasceu Jesus:./

A: O texto que acabamos de ouvir narra a dificuldade que Maria e José tiveram no momento do nascimento de Jesus. Diante desse fato, a misericórdia de Deus aparece com muita força. É a promessa se cumprindo para a humanidade. Surge o Messias em meio aos pobres.

T: “Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!” (Lc 2,10-11)

L: Sabemos que, hoje, essa dificuldade pela qual Maria e José passaram, é a mesma que tantos casais pobres enfrentam, quando muitas vezes as gestantes são mal atendidas em hospitais públicos.

L: Semelhantes dificuldades passam os migrantes, que, com costumes e línguas diferentes, são às vezes mal acolhidos.

L: Sabemos também das dificuldades que enfrentam nossos retirantes em busca de uma melhor qualidade de vida, mesmo falando a mesma língua!

Canto: /: É Natal! É Natal! O Menino Jesus já nasceu! É Natal! É Natal! E no meio de nós quer viver:/.

NOSSO COMPROMISSO

A: “Maria deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura”. Tudo era simples e pobre. Que tal, como compromisso, ainda no Advento, num gesto solidário e concreto, fazermos uma “vaquinha” entre nós e comprarmos um enxoval de bebê para presentear a uma mãe que precisa?

(O grupo conversa e se organiza para praticar o compromisso acima ou escolhe outra ação concreta)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: Na noite de Natal vamos acender a Vela Solidária e rezar a oração que está na caixinha da própria vela. Na alegria do nascimento do menino Jesus, o príncipe da paz, vamos rezar pela PAZ e por um mundo mais fraterno e solidário.

T: Senhor, dai-nos a vossa paz, ensinaí-nos a vossa paz, guiai-nos para a vossa paz./ Abri nossos olhos e os nossos corações./ Dai-nos a coragem de dizer: "Nunca mais a violência, nunca mais a guerra"./ Infundi em nós a coragem de realizar gestos concretos para construir a paz./ Dai-nos olhar com bondade todos os irmãos e as irmãs./ Conservai em nós a chama da esperança para criarmos, com perseverança, opções de diálogo e de reconciliação, para que vença finalmente a paz. / Do coração de todo ser humano sejam banidas as palavras: divisão, ódio, violência, guerra! / E as palavras "irmão" e "irmã" expressem verdadeiramente encontro fraternal, e o modo de nossa vida revele que "Somos da Paz, da vossa Paz". Amém!

A: Pedimos a bênção.

T: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor nos ilumine, nos dê a saúde e a paz. Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: 1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na Lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus.

1. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é Teu coração, que quiseste nascer nosso irmão e a nós todos salvar. E a nós todos salvar.

2. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vem cantar aos pastores os Anjos do Céu anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador. De Jesus Salvador.



A ALEGRIA DOS PASTORES

“Vamos a Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou” (Lc 2,15).

AMBIENTE: Símbolos que acompanharam os primeiros encontros e que lembrem o verdadeiro Natal Cristão.

ACOLHIDA: Quem recebe o grupo

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Queremos neste encontro celebrar a alegria de sermos povo de Deus e a alegria dos pastores ao saberem do nascimento de Jesus. Mesmo tendo muitos problemas no nosso dia a dia, busquemos viver demonstrando carinho, ternura, esperança e alegrias uns para com os outros.

Canto: /: Onde mora o amor, fraterno amor, onde mora o amor, Deus aí está.:/

A: Em preparação para o Natal de Jesus queremos que nossa casa, nossa família, nossa comunidade e o nosso grupo sejam, cada qual, o lugar da manjedoura para o alegre nascimento do Salvador, mantendo viva a memória do verdadeiro aniversariante desta festa.

Todos(as): Continuamos nossa novena em nome de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

Canto: 1. Vinde, cristãos, vinde à porfia. Hinos cantemos de louvor. Hinos de paz e de alegria. Hinos de anjos do Senhor. **/: Glória a Deus nas alturas.:/**

2. Vinde juntar-vos aos pastores. Vinde com eles a Belém. Vinde correndo pressurosos, o Salvador que enfim nos vem . **/: Glória a Deus nas alturas.:/**

A: Queremos elevar a nossa voz e o nosso coração para vos adorar, louvar e agradecer, ó Trindade Santa, por este grande mistério de amor, fé e disponibilidade: o nascimento de Jesus.

A: Rezemos a oração do anúncio do Anjo a Maria.

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave-Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o Verbo divino se fez homem.

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: /: Sonho lindo, encantador, esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré.:/

A: Temos um compromisso com a solidariedade e a paz. Isso nos enche de esperança e nos dá a confiança para perseverar nos caminhos da justiça, da alegria e da paz. Vamos acender a Vela Solidária, que nos une a milhões e milhões de pessoas unidas neste compromisso solidário.

(Alguém acende a vela)

Canto: /: A noite se iluminou, o céu se vestiu de luz. Os anjos cantaram glória, quando nasceu Jesus.:/

1. Eu quero ver pastores chegando, pra visitar o menino Jesus. Eu quero ver todo o povo sorrindo e juntos seguindo a mensagem da luz.

A: Numa sociedade em que os conflitos parecem sufocar a vida, Deus demonstra seu grande amor pela humanidade, enviando seu Filho...

T: "O Senhor, teu Deus, está no meio de ti como poderoso salvador: Ele exulta de alegria" (Sf 3,17).

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O texto do Evangelho que ouviremos vai nos falar da alegria dos pastores ao serem convidados para visitar Jesus.

Canto: Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor. Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor. /: Alegrai-vos, alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,14-20.

(Um breve silêncio. Em seguida, repetir o canto acima)

A: Vamos contar um para o outro o que os pastores ouviram e viram.
(Momento de recordar o texto)

T: “Vamos a Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou” (Lc 2,15).

A: Os pastores aceitam o convite, encontram o menino, contam o que ouviram a seu respeito e glorificam ao Senhor. Dividem entre si a alegria do encontro com o menino Jesus. O que esta passagem diz para nós hoje?

(Vamos conversar)

Canto: 1- Guiados pela estrela da nossa fé ardente, iremos ao altar ver Cristo que nasceu! **/: Cristo nasceu/ Para todos nós!:/**

A: O anúncio da salvação é dado em primeiro lugar aos pastores, gente pobre e humilde, que dorme ao relento nas noites frias de Belém. Como os pastores, vamos a Belém visitar Jesus.

L: O importante é nos colocar a caminho. E se, no lugar de um Deus glorioso, encontrarmos a fragilidade de uma criança, não pensemos ter errado o caminho.

L: Jesus continua sendo desconhecido: No rosto amedrontado dos oprimidos, na solidão das pessoas entristecidas, na amargura dos pobres da terra.

L: Jesus está presente na alegria do amor e na beleza da criação divina, na partilha do pão, no abraço de um irmão, naquele que planta, naquele que colhe, naquele que ora e profetiza os valores do Reino de Deus.

T: É nosso dever procurá-lo. Coloquemo-nos sem medo a caminho, semeando a esperança, a paz e a alegria das pequenas coisas da vida cotidiana.

A: Com os pastores, somos convidados a viver a alegria que nasce da intimidade com Deus. A criação inteira participa dessa alegria da salvação.

Canto: /: Tu és o Deus dos pequenos, o Deus humano e sofrido, o Deus de mãos calejadas, o Deus de rosto curtido, porque és o Deus roceiro, o Cristo trabalhador. :/

COMPROMISSO

A: Vamos olhar a nossa realidade com os olhos de Deus e assumir esses compromissos para além do Tempo do Advento e Natal:

a) Perceber as necessidades das famílias de nossa comunidade e ajudá-las no que for possível.

b) Comprometer-nos na defesa da vida humana e da criação.

(Conversar e ver como podemos assumir o compromisso)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: Deus não ama simplesmente. Ele ama em plenitude. Jesus não é apenas um presente de Deus à humanidade. Ele é o libertador, o Deus conosco. Por ele, com ele e nele retornamos ao Pai.

L: "Cantai, ó céus! Exulta de alegria, ó terra! Rompei em exclamações, ó montes! Na verdade, o Senhor consola seu povo e se compadece dos desamparados" (Sf 3,17).

L: Para termos um encontro pessoal com Jesus, é preciso decidirmos, caminhar, deixar de lado tantas amarras que nos prendem e nos escravizam.

Todos: Deus de bondade, Pai, Filho e Espírito Santo, guarda, ilumina e abençoa os nossos grupos, nossas famílias, nossos lares, nossa comunidade e todo o povo de Deus. Amém!

Canto: 1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na Lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus.

3. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é Teu coração, que quiseste nascer nosso irmão e a nós todos salvar. E a nós todos salvar.

4. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os Anjos do Céu, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador. De Jesus Salvador.



A ALEGRIA DOS REIS MAGOS

“Ao observarem a estrela,
os magos sentiram uma alegria
muito grande” (Mt 2,9).

AMBIENTE: Bíblia, Vela Solidária, casinha, imagens dos Reis Magos junto a um pequeno presépio.

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Irmãs e irmãos, seguindo os Reis Magos, no encontro de hoje queremos encontrar a luz que se manifesta a todos os povos. Este Menino Deus, envolto em faixas no colo da Mãe, nos presenteia com sua presença no meio da humanidade.

Todos(as): Em nome do Pai...

A: “De pé! Deixa-te iluminar! Chegou a tua luz!...” (Is 60,1). Os Reis Magos representam os homens e as mulheres à procura de Deus. Seguindo uma luz, eles buscam a luz de Belém.

(Acendemos a vela solidária)

Canto: 1. Eu quero ver tua estrela no céu, iluminando o caminho do bem. Eu quero ver todo o povo sorrindo, e, junto, seguindo a lição de Belém.

2. Eu quero ver os reis magos chegando, humildemente adorando o Senhor. Eu quero ver todo o povo sorrindo e junto seguindo a mensagem do amor.

A: Rezemos em dois lados a Oração do Anjo do Senhor (Angelus):

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave- Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o Verbo divino se fez homem.

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Mãe Maria, um dia fizeste o mundo cantar, ao trazer o teu Filho menino pra nos alegrar. /: **Ó Maria, tu és venerada, pelo mundo tu és aclamada, o teu povo a cada momento mais quer te amar.:/**

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: Preparemo-nos para ouvir o texto do Evangelho de Mateus, que relata a visita dos Reis Magos. Ao seguirem a estrela-guia, eles encontram o menino com Maria, sua mãe. Aclamemos a Palavra, cantando...

Canto: /: Palavra santa do Senhor eu guardarei no coração. :/

Leitor/a da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 2,1-12.

(Momento de silêncio)

A: O texto bíblico narra a caminhada dos Reis Magos em busca de Jesus. Os magos do Oriente representam as diversas nações que esperavam a vinda do Messias, chamado “Rei dos judeus”.

L: Eles passaram por Jerusalém, mas continuaram sua viagem, seguindo a estrela até Belém. Lá, encontraram o menino nos braços da mãe e reconheceram nele a presença de Deus.

A: Para o povo judeu, sobretudo para os pobres, o Messias seria um rei justo, enviado por Deus, para libertar e salvar o seu povo. Ao retomarmos o texto, quais personagens e sinais estão presentes e quais as palavras que nos chamaram atenção?

(Momento para responder)

T: “A estrela que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao observarem a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande” (Mt 2,9-10).

A: Percebemos que na busca de encontrar e adorar o “rei dos judeus” (Mt 2,2), os Reis Magos, ao encontrar-se com Herodes, perderam de vista a estrela que os guiava pelo caminho.

- a) Nós também às vezes buscamos Jesus e nos desviamos do caminho que leva a ele. Que outros caminhos são esses?
- b) Em Belém, Deus se manifesta à humanidade na simplicidade de uma criança. E hoje, como Deus se manifesta a nós?
- c) Os Reis Magos ajoelharam-se e adoraram o menino Jesus e depois lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Diante de tantas realidades que solicitam a nossa solidariedade, que presentes oferecemos?

(Momento de conversa)

A: Guiados pelo Espírito, os Reis Magos chegaram a reconhecer que os critérios de Deus são muito diferentes dos critérios humanos, pois Deus não se manifesta no poder deste mundo, mas vem até nós na humanidade do seu amor, nas periferias das cidades, no rosto sofrido das pessoas (Papa Francisco).

L: Assim, os Magos são modelo de conversão à verdadeira fé, porque acreditaram mais na bondade de Deus do que no brilho aparente do poder (Papa Francisco).

Canto: Guiados pela estrela da nossa fé ardente, iremos ao altar ver Cristo que nasceu! /: Cristo nasceu para todos nós!:/

COMPROMISSO

A: Tempo de Natal é tempo de dar presentes, lembrando que Jesus foi o maior presente que Deus ofereceu à humanidade. Como podemos presentear quem está próximo de nós, e que precisa de nossa ajuda?

(Conversar e ver que ações concretas o grupo pode assumir)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: A estrela que os magos seguiram na busca do Menino que nasceria em Belém não apenas os guiou pelo caminho, mas também fortaleceu a esperança deles no encontro tão esperado com o menino Deus. Hoje sabemos que as estrelas emitem melodias que nos trazem alegria. Porém, existem sons que denunciam a realidade de situações enfrentadas por 850 milhões de pessoas que sofrem fome no mundo. Ao redor da Vela Solidária – símbolo do projeto “10 Milhões de Estrelas” -, rezemos para que haja mais paz e solidariedade no mundo. Rezemos a oração da vela.

T: Senhor Jesus Cristo,

Lado A: Vós, que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, mostrai-nos o vosso rosto e vosso olhar amoroso.

Lado B: Que essa luz nos ajude a viver o Natal como uma experiência de amor e cuidado com todas as pessoas, comprometendo-nos com a vida e a justiça para aqueles que mais sofrem.

Lado A: Vós, que vos fizestes humano para compartilhar as experiências humanas, ajudai-nos a acolher, amar e perdoar.

Lado B: Enviai o vosso Espírito e consagrai-nos a nós e a todas as pessoas com a unção, para proclamarmos e levarmos aos pobres a alegre mensagem da libertação.

T: Nós vos pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, e por vós, que conosco viveis e caminhais para sempre. Amém!

A: Envoltos pela luz de Deus, revelada no menino Jesus, sejamos movidos a encontrar essa luz escondida no rosto das pessoas que assumem sua cruz do dia a dia, na certeza da alegria do Senhor, que se manifesta quando vamos ao encontro uns dos outros.

T: Deus nos envolva com sua luz. Deus nos guie com sua luz. Deus nos abençoe com sua luz. Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: /: Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio, e a nossa casa é Belém.:/

1. Deus se tornou nossa grande esperança, e como criança no mundo nasceu. Por isso vamos abrir nossa porta: a Cristo o que importa é conosco viver.
2. Ele assumiu nossa vida terrena. Ao céu nos acena com gesto de amor. Veio a todos salvar igualmente. Queria somente ser nosso pastor.
3. Deus infinito aos homens se iguala, e a todos só fala palavras de paz. Quer ser o nosso irmão mais fraterno. Do seu Reino eterno herdeiros nos faz.



ALEGRIA DO NATAL EM FAMÍLIA

"Assim se cumpriu o que o Senhor
tinha dito aos profetas: Do Egito chamei
o meu filho" (Mt 2,14).

AMBIENTE: Casinha, a Vela Solidária, imagem de diversas famílias, presépio e outros símbolos do Natal.

ACOLHIDA: Pela família

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador (a): Queridos irmãos e irmãs, celebrar verdadeiramente o Natal é reviver concretamente a alegria daquela Noite esplendorosa, que teve como cenário a simplicidade de uma manjedoura, o único lugar que José e Maria encontraram para acolher o Filho de Deus. Nessa alegria, iniciemos em nome da Trindade, que se revela família:

Todos(a): O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

Canto: Maria do sonho de Deus, do sonho mais lindo que é seu. Do sonho do povo em clamor: Que venha Jesus Salvador! /: **Sonho lindo, encantador, esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré. ./**

A: Estamos mais uma vez reunidos, como Igreja, para preparar a celebração do Natal em Família, vivendo este tempo de espera da vinda do Filho de Deus. O Natal é uma festa de Amor, e esse Amor, que é Jesus, vem até nós, para trazer a Boa Nova da paz e a alegria da salvação. Rezemos:

Lado A: O anjo do Senhor anunciou a Maria

Lado B: E ela concebeu do Espírito Santo.

T: Ave-Maria...

Lado A: Eis aqui a serva do Senhor.

Lado B: Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: Ave-Maria...

Lado A: E o Verbo divino se fez homem.

Lado B: E habitou entre nós.

T: Ave-Maria...

A: Rogai por nós, santa Mãe de Deus,

T: para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, em nossos corações, a vossa graça, para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Canto: Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor. /: Salve, ó mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor. :/

A: Um dia, a jovem Maria estava rezando, quando recebeu um recado de Deus. O anjo Gabriel lhe anunciou que Ela era a escolhida para ser a Mãe de Jesus, o nosso Salvador.

Leitor(a): Na Galileia havia um homem justo, chamado José, que foi escolhido por Deus para ser o pai adotivo de seu Filho, e sendo esposo de Maria formariam a família de Jesus.

(Entra o presépio)

Canto: /: Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.:/

1. Deus se tornou nossa grande esperança, E como criança no mundo nasceu. Por isso, vamos abrir nossa porta: a Cristo o que importa é conosco viver.

A: Recordamos as profecias da vinda do Messias: *“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz” (Is 9,2); “Sobre aqueles que habitavam na região tenebrosa resplandeceu uma luz” (Eclo, 16-2)*. Jesus veio ser luz no meio da humanidade e luz em nossas famílias.

(Entra uma criança ou uma família com a Vela Solidária acesa)

Canto: Dentro de mim existe uma luz, Que me mostra por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus, Que me ensina a buscar o seu jeito de amar. **/: Minha luz é Jesus, É Jesus me conduz Pelos caminhos da paz. :/**

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

A: A Palavra de Deus se fez pessoa em Jesus de Nazaré. Sua mensagem é luz para a nossa vida e nos leva a nos reconhecermos como família cristã. Aclamemos o Evangelho, cantando:

Canto: /: Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança, aos povos libertação. :/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 2,13-15.

(Um breve silêncio)

A: Jesus nasce na simplicidade de uma manjedoura e nos enche de alegria e esperança. Jesus era recém-nascido e precisava de cuidados. José, como chefe de família, assumiu a proteção da família de Nazaré. Vamos recordar o texto.

a) Que cuidados podemos destacar na atitude de José e Maria?

b) Por que José precisou fugir para o Egito com a família?

(Tempo para refletir e responder)

T: “Assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito aos profetas: Do Egito chamei o meu filho” (Mt 2,14).

A: O Messias tão esperado nasce num contexto social e religioso de dominação. A Sagrada Família de Nazaré, Jesus, Maria e José, é o exemplo de família que soube celebrar o amor e a dor.

a) Maria e José enfrentaram muitos desafios para proteger Jesus. Os pais de hoje também enfrentam muitos desafios para proteger, sustentar e cuidar de suas famílias. Quais desafios podemos destacar?

b) Como filhos e filhas de Deus, formamos uma só família. Como podemos ser sinal de amor e esperança para nossos irmãos e irmãs que precisam de nosso apoio?

(Tempo para conversar)

A: Muitas famílias hoje não aparecem somente como pai, mãe e filhos. As famílias se constituem de diversas formas, mas todas elas buscam sempre melhores condições de vida. Como é a nossa família? Quem são as pessoas com quem convivemos?

(Deixar o grupo conversar, partilhar sua experiência de família)

Canto: /: Abençoa, Senhor, as famílias. Amém! Abençoa, Senhor, a minha também. :/

L: Jesus também quis nascer numa família. Jesus, Maria e José tiveram o mesmo ideal e colaboraram com o plano de Deus. A família é o berço da vida, onde a criança é educada na fé, alimentada, cuidada e fortalecida, para viver feliz.

L: O aconchego de uma família unida e feliz vale muito mais do que muitos bens materiais acumulados. É a partir de cada família que o projeto de Deus para o futuro da humanidade se realiza.

Canto: /: Estou pensando em Deus. Estou pensando no amor:./

1. Tudo seria bem melhor, se o Natal não fosse um dia, e se as mães fossem Maria, e se os pais fossem José, e se os filhos parecessem com Jesus de Nazaré.

COMPROMISSOS

A: Como compromisso, nesse tempo de Natal, queremos formar uma só família humana em unidade com todos os que abraçaram o Projeto 10 milhões de estrelas, “uma luz pela paz e pela misericórdia no mundo”. Além desse compromisso poderemos assumir outros.

(O grupo pode conversar e ver qual outra ação concreta pode ser assumida)

ORAÇÃO E BÊNÇÃO

A: Na noite de Natal acenderemos a Vela Solidária e nos uniremos numa grande onda de orações, na qual mãos e corações se juntarão, afirmando nossa fé no Deus da vida que caminha conosco. Juntos, como família humana em direção à terra da liberdade e da justiça, confiantes de que Jesus vem para nos salvar e permanece no meio de nós, rezemos:

T: Vem, Jesus, e ilumina nossa vida!

Lado A: Vem, Jesus, nos ensinar como viver a fraternidade e o amor!

T: Vem, Jesus, e ilumina nossa vida!

Lado B: Vem, Jesus, trazer paz e harmonia para nossa família e as famílias do mundo inteiro!

T: Vem, Jesus, e ilumina nossa vida!

Lado A: Vem, Jesus, cuidar de todas as crianças desamparadas, que passam fome e que ficam órfãs por causa das guerras e dos terremotos!

T: Senhor Jesus Cristo, que nos trazes a Boa Notícia da paz, da unidade, da alegria e da misericórdia, ilumina nossas famílias, para que sintamos a tua presença em nossos lares e sejamos fortes na alegria e na dor, nas angústias e nas vitórias, vivendo unidos no amor, na busca de justiça e de vida com dignidade. Assim seja.

A: Que o Deus da paz, do perdão e do amor, nos abençoe e nos guarde.

T: Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Canto: /: Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé. :/

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar, José, pai zeloso voltado ao seu lar, Jesus, filho amado em missão de salvar. Caminhos distintos, num só caminhar.

2. Maria do sim e do amor-doação, José, operário a serviço do pão, Jesus ocupado com sua missão. Três vidas distintas num só coração.

3. Se todas as mães em Maria se acharem, e todos os pais em José se espelharem, se todos os filhos em Cristo se olharem, serão mais família quanto mais se amarem.

ATENÇÃO

Em 2017 é nossa tarefa acolher bem o próximo livreto, que será rezado e refletido no novo tempo litúrgico, Tempo da Quaresma e Páscoa.

Nesse tempo também refletiremos sobre a Campanha da Fraternidade, que nos propõe uma profunda reflexão sobre o tema: "*Fraternidade: Biomas brasileiros e defesa da vida*" e o lema "*Cultivar e guardar a criação*" (Gn 2,15).

Com entusiasmo preparemos bem a Celebração Inicial do novo livreto, motivando a participação e o empenho dos membros dos GBF na árdua tarefa de evangelizar nas casas, prédios, condomínios...

É importante divulgar bem o dia, a hora e o local da Celebração Inicial, na paróquia ou comunidade, e convidar todos os irmãos e irmãs para participar dos GBF.

CANTOS

01 - DEUS VEM A NÓS

/: Deus vem a nós, homem se faz! Festa de amor e paz! :/

1. A terra se ilumina na luz da noite santa, a estrela da esperança das trevas se levanta.
2. O povo preparado ao céu estende a mão, porque está bem perto a sua salvação.

02 - TEU POVO AQUI REUNIDO

1. Teu povo aqui reunido procura vida nova./ Tu és a esperança, o Deus que nos consola.

/: Fala, Senhor! Fala da vida! Só Tu tens palavras eternas, queremos ouvir! :/

2. São tantos os apelos que vêm dos oprimidos. Tu és quem liberta, o Deus dos esquecidos.

03 - HOJE A NOITE É BELA

1. Hoje a noite é bela, vamos à capela, sob a luz da vela, felizes a rezar. Ao soar o sino, sino pequenino, vai o Deus menino nos abençoar.

/: Bate o sino pequenino, sino de Belém: já nasceu o Deus menino para o nosso bem. Paz na terra pede o sino alegre a cantar. Abençoe o Deus menino este nosso lar :/

04 - NOITE LINDA NOITE BELA

1. Noite linda, noite bela, noite tão cheia de luz! Toda a terra canta um hino com a chegada de Jesus!
2. Noite feita de esperança, noite clara de esplendor. Salve a Virgem Maria que seu filho nos doou!
3. Noite feita de bondade, noite feita de amor. Pois nasceu o Deus Menino, Jesus Cristo Salvador!

05 - ESTOU PENSANDO EM DEUS

1. Tudo seria bem melhor, se o Natal não fosse um dia, e se as mães fossem Maria, e se os pais fossem José, e se os filhos parecessem com Jesus de Nazaré. /: **Estou pensando em Deus. Estou pensando no amor. :/**

06 - VEM, MARIA, VEM

/: **Vem, Maria, vem! Vem nos ajudar neste caminhar tão difícil rumo ao Pai.:/**

1. Vem, querida Mãe, nos ensinar a ser testemunhas do amor, que fez do teu corpo sua morada, que se abriu pra receber o Salvador.

07 - AS COLINAS VÃO SER ABAIXADAS

1.As colinas vão ser abaixadas, os caminhos vão ter mais fulgor. O Senhor quer as vidas ornadas, para a festa da vida e do amor.

/: **Vem, Senhor! Vem salvar teu povo, Deus conosco Emanuel. Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel! :/**

2.Vão brotar em desertos mil fontes, que canteiros de paz vão regar. Também vidas sem luz de horizontes, na luz viva do céu vão brilhar.

08 - ILUMINA, ILUMINA

1.Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes. Minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz. Que eles achem os seus caminhos! Amem e sejam amados! Vivam iluminados! Nossa prece de filhos é prece de quem agradece. Nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais. Que eles trilhem os teus caminhos! Louvem e sejam louvados! Sejam recompensados! /: **Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!:/**

MENSAGEM À IGREJA CATÓLICA NO BRASIL



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, em comemoração aos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul, instituiu o Ano Nacional Mariano, a iniciar-se aos 12 de outubro de 2016, concluindo-se aos 11 de outubro de 2017, para celebrar, fazer memória e agradecer. Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: “Deus ofereceu ao Brasil a sua

própria Mãe”. Tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornam-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida. Trata-se de uma lição sobre a missão da Igreja no mundo: “O resultado do trabalho pastoral não se assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor” (Papa Francisco).

A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus.

O Ano Mariano vai, certamente, fazer crescer ainda mais o fervor desta devoção e da alegria em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5). Todas as famílias e comunidades são convidadas a participar intensamente desse Ano Mariano.

A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo!

Dom Sergio da Rocha
Arcebispo de Brasília-DF
Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger
Arcebispo de S. Salvador-BA
Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo Auxiliar de Brasília-DF
Secretário-Geral da CNBB

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

Neste ano a CNBB – a Igreja no Brasil - motiva para uma conscientização, reflexão e prática sobre a temática da Campanha da Fraternidade – “Fraternidade: Biomas brasileiros e defesa da vida”, que nos suscita um novo olhar aos nossos biomas: a Amazônia, o Cerrado, a Caatinga, a Mata Atlântica, o Pantanal, e os Pampas do Sul; a eles também se acrescentam a Zona Costeira e Marinha.

Tema: Fraternidade: Biomas brasileiros e defesa da vida

Lema: “Cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15).

Objetivo geral

Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho.

Objetivos específicos

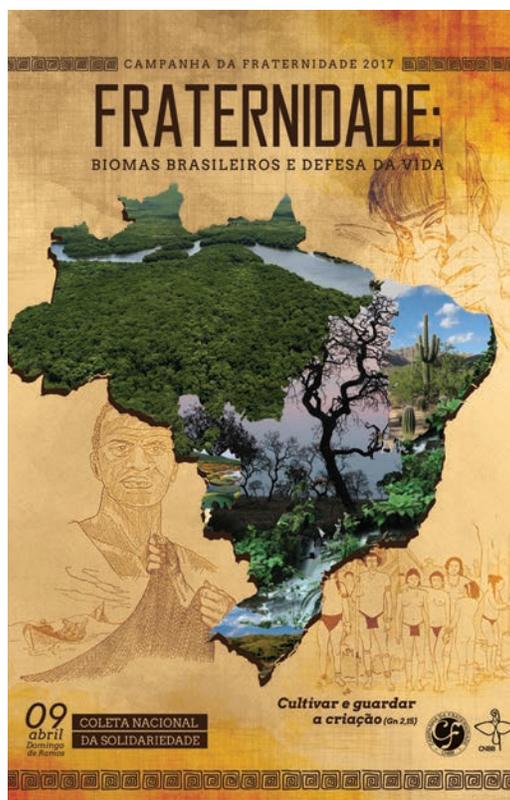
a) Identificação e caracterização da importância da vida em cada bioma brasileiro e sua relação com a diversidade dos povos.

b) Destaque, ao longo da história do Brasil, desde o período colonial, sobre o processo de exploração dos biomas brasileiros, além de informações sobre a atual situação dos referidos biomas.

c) Reflexão, à luz de um novo olhar, sobre a exploração dos biomas na vida dos povos tradicionais, bem como a articulação e defesa na luta pela sua preservação e da relação harmônica entre os povos e os biomas, diante da deterioração da qualidade de vida humana e desigualdade social.

A exploração de recursos naturais e a ocupação do território brasileiro têm uma longa história de alterações relevantes e da degradação de áreas naturais. É resultado, entre outros fatores: ausência de uma cultura de ocupação dos espaços que respeite as características dos diversos biomas e da apropriação dos bens da natureza por grupos restritos de pessoas ou instituições, sendo seus benefícios distribuídos de forma desigual entre os componentes da sociedade.

Para todos os biomas, um dos problemas mais relevantes resulta do aumento da população humana, principalmente concentrada em grandes núcleos urbanos, devido à geração de lixo, à impermeabilização do solo, à necessidade de aumento da produção agrícola, à geração de esgoto não tratado, ao aumento na demanda de água para fins domésticos e industriais, de serviços, de lazer e para a produção de alimentos, seja pescado ou para uso na agricultura.



“Biomas e fraternidade cristã. Hoje é preciso focar o tema de forma adequada para não tirar conclusões apressadas e sem nexo. Talvez, mais do que uma questão de doutrina, seja uma questão de espiritualidade. No cristianismo, mais importante do que o conhecer é o viver, o praticar. Perceber que a fé cristã tem algo a ver com o ar que respiramos, com a flora e a fauna, e com as paisagens, as águas e o mar; dar-nos conta, enfim, de que tudo está interligado, de que não somos donos, mas parte da natureza, e de que “somos todos terra”, como afirma o papa Francisco (LS 2). Que a Campanha da Fraternidade de 2017 nos ajude a não perder o foco” (Nicolau João Bakker, svd).

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Ir. Clea Fuck
Maria Givanete Claudino
Diác. José Antônio Schweitzer
Jupira Silva da Costa
Pe. Marcelo Telles
Maria Angelina da Silva
Maria Glória da Silva
Patrícia Lucia S. Abreu
Ir. Teresa de Nascimento
Diác. Wilson Fábio de Castro
Coordenação paroquial dos GBF da Paróquia Sagrados
Corações

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Digitação: Maria Glória da Silva
Revisão teológica: Pe. Vitor Galdino Felle
Revisão final: Ir. Clea Fuck
Diagramação e capa: Arcanjo Comunicação Católica
www.agenciaarcanjo.com.br

COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Leda Cassol Vandrúscolo
Pe. Revelino Seidler

COORDENAÇÕES ARQUIDIOCESANAS

Grupos Bíblicos em Família (GBF)

Maria Glória da Silva

Tel: (48) 3224-4799 / (48) 9634-4667 - E-mail: gbf@arquifln.org.br

Assessor dos Grupos Bíblicos em Família: Pe. Marcelo Telles
(48) 9979-4199 – E-mail: marctelltj@hotmail.com

Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)

Patrícia Lúcia S. Abreu - (48) 9606-8266

E-mail: patyabreu23@hotmail.com

Carla Oliveira Guimaraes - (48) 9136-6285

E-mail: carlaedoni@gmail.com

Equipes de Articulação das Foranias

Forania de Santo Amaro

Diác. Paulo Cesar Turnes – (48) 3245-5282 / (48) 9994-9113

Forania de Palhoça

Claudia J. Orelo e Luizinho Orelo – (48) 3033-4301

Maria Ida Gonsalves – (48) 9979-6758

Forania de São José

Osmarete Terezinha S. Barbosa – (48) 3247-8886

Diác. Neri Cândido da Silva – (48) 3357-3644

Forania Florianópolis Continente

Elísio Marcelo Finatto – (48) 3244-0102 / (48) 9983-0102

Forania Florianópolis Centro Sul

Lucilene Faustino Sabino – (48) 3232-7004

Marlene de Almeida Dias – (48) 3225-2025

Forania Florianópolis Norte

Mario Andricópolo e Lucia M. Andricópolo
(48) 3209-4090 / (48) 9613-9513

Forania de Barreiros

Maria Angelina da Silva – (48) 3259-1675
Diác. Wilson Fábio de Castro – (48) 3034-7264

Forania de Biguaçu

Ir. Adilma Mezzari – (48) 3243-1229 / (48) 9961-7696
Margarida Junkes – (48) 3272-1571

Forania de Tijucas

Lucelaine Souza Loudetti – (48) 3265-0807

Forania de Itapema

Ana da Silva – (47) 3393-6744 / (48) 8411-8499
Zenete Amaral – (47) 3369-4375

Forania de Camboriú

Marilene Melo – (47) 3365-1426 / (47) 9937-0387
Iraci Rogeri – (47) 9654-0416

Forania de Itajaí

Mario Costa e Lígia Maria Vicente – (47) 3349-6291 / (47) 9925-4582

Forania de Brusque

Elza Creppas Bosio – (47) 3355-2673
Maria Luiza Rodrigues – (47) 3351-1954 / (47) 9956-9169

AVALIAÇÃO

As Equipes de Redação e de Articulação dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) pedem que você colabore para o fortalecimento dos grupos na nossa Arquidiocese, respondendo o questionário e enviando a resposta, até março de 2017, endereçado à **Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família. Correio: Rua Esteves Junior, 447 - Cento; CEP: 88015-130 – Florianópolis - SC** ou por E-mail: gbf@arquifln.org.br

1) Quanto aos grupos:

a) Qual o nome da sua Paróquia e do grupo?

b) Quantos grupos há sua na sua paróquia ou comunidade?

2) Quantas pessoas costumam participar das reuniões do seu grupo?

– Todas as pessoas colaboram com a leitura, reflexões e sugestões?

Sim () Não () Algumas ().

– Convidamos outras pessoas, principalmente as que se encontram afastadas da Igreja?

Sim () Não () Em parte ().

3) O conteúdo do livreto:

– Os assuntos tratados nos encontros são importantes para a Igreja, para a sua paróquia, para a sua comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

– As ideias e compromissos propostos são assumidos pelos grupos?

Sim () Não () Em parte ().

– Ajudam a transformar a vida das pessoas e da comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

4) A linguagem do livreto:

– Dá para entender bem o que está escrito?

Tudo () A maior parte () Muito pouco ().

– Se não dá para entender tudo, qual é a principal dificuldade?

5) Os cantos:

– Os cantos estão de acordo com os temas tratados?

Sim () Não () Em parte ().

– Os cantos são conhecidos pelo seu grupo?

Todos () A maioria () Alguns () Nenhum ().

6) Como é elaborado o planejamento dos GBF e das CEBs na sua Paróquia?

7) Avalie a caminhada dos GBF e das CEBs na sua comunidade e na sua paróquia.

– Três pontos positivos:

– O que e como poderia ser melhor:

8) Qual ação concreta os GBF assumem na comunidade?
